



REGISTRO DE ADEQUAÇÃO À LGPD

para a área de Engajamento do WWF-Brasil

APRESENTAÇÃO

A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS E OS SEUS DIREITOS



**A LGPD
ENTROU EM VIGOR EM
SETEMBRO DE 2020
PARA ASSEGURAR A
SUA PRIVACIDADE**

É possível que você tenha a sensação de que muitas empresas que nem conhece – ou das quais não se lembra – têm mais informações sobre sua vida do que você gostaria. Sabem seu nome, endereço e telefone, para citar os dados mais básicos, mas que são pessoais. Em algum momento você deve ter preenchido um cadastro em um site, em uma loja ou passado os dados em alguma outra situação. Pode ser também que a empresa tenha comprado essas informações. É difícil mapear o caminho dos dados.

Para acabar com essa falta de segurança em relação a sua privacidade, foi criada a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que está em vigor desde setembro de 2020. Por meio dela, você, titular de seus dados, tem apoio legal para retomar o controle sobre eles.

Aqui no WWF-Brasil sempre recolhemos o mínimo possível de dados para cumprir com a função para a qual foram destinados, como enviar um boletim digital para você ou receber sua doação. Mesmo assim, a implementação da lei nos levou a um momento de reflexão e mudanças na maneira como lidamos com os dados de pessoas físicas. Sempre usamos essas informações com muita responsabilidade – mas agora temos ainda mais ciência sobre a importância do tratamento de dados.

Este material é para convidar você a conhecer mais sobre a LGPD, seus direitos como titular dos dados e a maneira como utilizamos essas informações aqui no WWF-Brasil. Boa leitura!

O QUE DIZ E COMO FUNCIONA A LGPD

É provável que você já tenha lido algo sobre ou ouvido falar da sigla **LGPD**, a **Lei Geral de Proteção de Dados** (Lei nº 13.709/2018), que entrou em vigor em 18 de setembro de 2020.



NINGUÉM
PODE USAR SEUS DADOS
SEM SEU CONSENTIMENTO

Com a informatização das empresas e instituições, dados pessoais coletados tornaram-se mais facilmente acessáveis e compartilháveis. Isso acontecia porque não havia uma lei que regulasse a maneira como essas organizações coletavam, armazenavam e usavam dados pessoais. Criou-se, inclusive, um mercado paralelo de venda de banco de dados que levava as pessoas a serem contatadas por empresas das quais nunca tinham ouvido falar. Não raro, esses bancos com informações pessoais acabavam sendo usados de forma irregular ou criminosa.

Para além do uso ilícito, o compartilhamento de informações de pessoas físicas configura violação à privacidade quando feito sem consentimento ou conhecimento do titular dos dados pessoais. A LGPD veio, portanto, para garantir a proteção à intimidade, aos moldes da legislação europeia GDPR (*General Data Protection Regulation*), aprovada em 2018. Ela se aplica a qualquer operação de armazenamento e tratamento de dados pessoais, realizada por pessoa física ou jurídica de direito público ou privado em todo o território nacional.

A LGPD incide apenas sobre **dados de pessoa física**, que são aqueles que permitem identificar o titular (o “dono” desses dados). Números de documentos como RG e CPF, data de nascimento e endereço são exemplos.

A lei ainda reforça que há uma categoria de informações pessoais mais delicada, chamada **dados sensíveis**. O termo se refere a informações vinculadas a uma pessoa física (a LGPD chama de “pessoa natural”) sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, filiação sindical ou organização religiosa, filosófica ou política, opinião política, referente à saúde ou vida sexual, genética ou biométrica. Esses dados sensíveis devem ser coletados para finalidades específicas previstas pela lei, sem fins comerciais, e com **consentimento** específico do titular.

A LGPD também acaba com o armazenamento por tempo indeterminado dos dados. Ao final da utilização-fim, ou seja, depois que o motivo pelo qual esses dados foram coletados acaba, eles devem ser excluídos da base de qualquer empresa ou organização.



COMO O WWF-BRASIL TRATA OS DADOS DOS USUÁRIOS

Todos os dados que coletamos de você e de qualquer pessoa, antes e depois da vigência da LGPD, têm como **finalidade exclusiva** oferecer e administrar serviços e funcionalidades acessíveis por meio de nosso site, sempre com seu **conhecimento e consentimento**.

Esses dados são armazenados apenas pelo **tempo necessário** para servirem ao propósito pelo qual foram fornecidos – campanha, envio de boletim, doação, compra de produtos. Nossos colaboradores das áreas de Comunicação, Engajamento e Marketing têm recebido treinamentos a respeito da LGPD, ainda que não tenham acesso às informações pessoais fornecidas por nossos usuários, como você verá neste material.

Os dados coletados **não são compartilhados** com terceiros, a não ser parceiros estratégicos que tenham nos comprovado a capacidade de anonimizar, criptografar e **tratar de forma segura as informações** a fim de cumprir com os objetivos para os quais foram fornecidas.

Na prática, todos os cidadãos poderão ter maior controle sobre seus dados, para preservar sua privacidade. É para isso que a LGPD foi feita



O QUE VOCÊ PRECISA SABER



QUESTIONE

**SEMPRE POR QUE
VOCÊ PRECISA FORNECER
SEUS DADOS**

A LGPD foi feita para proteger a privacidade do cidadão. E isso é muito importante! Por isso, você precisa conhecer os seus direitos para poder se assegurar de que seus dados são realmente necessários e que serão bem cuidados e usados corretamente pelas instituições a quem você os fornece.

O primeiro ponto a se considerar quando alguém ou uma empresa solicita qualquer dado pessoal é refletir se isso é realmente necessário. Vai fazer um cadastro em loja para receber promoções? Pergunte por que você precisa fornecer telefone e e-mail, e se não bastaria apenas um ou outro desses canais para contato. Se o material que você deseja receber de um site está em arquivo eletrônico, por que é preciso fornecer seu endereço residencial? Fique atento, pois a LGPD é bastante clara ao exigir que quem coleta dados esteja preparado para demandar apenas o estritamente necessário. Então, sinta-se à vontade para questionar as exigências.

Em caso de demanda dos chamados dados sensíveis, questione a real necessidade, por exemplo:

- ⊕ **Por que estão pedindo informações sobre sua origem étnica e religião?**
- ⊕ **Os dados solicitados são para fins de saúde?**
- ⊕ **Por que informar sobre suas associações sindicais ou políticas?**

Se a solicitação de dados pessoais ou sensíveis forem para estatística ou pesquisa, avalie se está de acordo em fazer parte e de que maneira será feita a divulgação dos dados no resultado; se os dados forem coletados de maneira anônima, melhor. Se houver dúvidas em relação a dados sensíveis que possam ser usados para prejudicar você de alguma forma, não os forneça.

Tenha sempre em mente: os dados são seus! Por isso, a qualquer momento, não importa qual for o motivo, você tem o direito de pedir que sejam alterados ou excluídos.

Em caso de dúvida em relação a qualquer informação ou demanda, solicite o contato do encarregado de dados da instituição (*entenda mais sobre isso no quadro ao final desta página*).

SAIBA TAMBÉM



A LEI TEM EXCEÇÕES

A **LGPD não se aplica** ao tratamento de dados pessoais por pessoa física para fins particulares e não econômicos, jornalísticos e artísticos ou acadêmicos. Ainda, seus dados pessoais podem ser tratados sem sua autorização para fins de segurança pública, defesa nacional, segurança do Estado ou atividades de investigação e repressão de infrações penais.



TITULAR

Pessoa natural (pessoa física) titular dos dados.

CONTROLADOR

Pessoa física ou jurídica com poder de decisão sobre o tratamento dos dados. Na prática, é quem coleta esse tipo de informação e é responsável por ela.

OPERADOR

Pessoa física ou jurídica com a função de armazenar e lidar com os dados para o controlador, seguindo as orientações dele.

ENCARREGADO

Pessoa indicada pelo controlador para atuar como canal de comunicação com os titulares de dados, o próprio controlador e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), responsável por fiscalizar e regulamentar a lei. Também tem sido chamado de DPO, ou *Data Protection Officer*, que é o termo utilizado na lei europeia em que a LGPD é inspirada.

QUEM CUIDA DOS SEUS DADOS



DÚVIDAS EM RELAÇÃO A SEUS DADOS?

Entre em contato com nosso **Guardião de Dados** pelo e-mail guardiaodedados@wwf.org.br.

Para atualizar seus dados conosco, mande uma mensagem para relacionamento@wwf.org.br ou fale com a gente pelo telefone 0300-789-5652.

Aqui no WWF-Brasil, o Guardião de Dados (como chamamos nosso encarregado ou DPO) é um de nossos funcionários. Com o apoio da equipe, nosso guardião é o responsável por fazer a interface entre o WWF-Brasil e as pessoas físicas que fornecem dados. Ele também garantirá, junto a todo nosso time, que sejam demandadas apenas as informações essenciais para o propósito que precisamos cumprir, seja o envio de boletim, recebimento de doações ou outras ações.

Em 2020, além da atualização de nossa *Política de Privacidade*, publicada em nosso site, nosso time, com suporte das áreas Jurídica e de Tecnologia da Informação, identificou e mapeou todas as formas como usamos os dados pessoais de nossos afiliados e usuários. Esse mapeamento nos trouxe informações muito importantes! Por exemplo, que o WWF-Brasil não lida com dados sensíveis.

A partir desse levantamento, desenvolvemos uma estrutura de governança, com distribuição de responsabilidades e deveres entre as áreas e funcionários, e consolidamos as regras e procedimentos para o tratamento de dados e aprovação de parceiros, quando necessários. Vale lembrar que os nossos colaboradores não têm acesso livre aos dados, que são tratados de forma anonimizada.

COMO COLETAMOS E TRATAMOS OS DADOS DE VOCÊ QUE É DOADOR



SÓ TRABALHAMOS COM
FORNECEDORES E PARCEIROS
SEGUROS

O WWF-Brasil é uma organização não governamental que depende de doações de pessoas físicas e jurídicas para desenvolver o trabalho de mudar a atual trajetória de degradação ambiental e promover um futuro em que sociedade e natureza vivam em harmonia. Por esse motivo, sempre tratamos os dados dos nossos doadores com muita responsabilidade.

Quando você clica em uma de nossas [campanhas de doação](#), poderá escolher o valor a ser doado e se a doação será recorrente ou única. Solicitamos seu nome, CPF, e-mail, número de telefone e data de nascimento (não aceitamos doações de menores de idade). Também solicitamos seus dados de pagamento e endereço.

As informações pessoais que você fornece em nosso site trafegam, criptografadas, do seu computador para um servidor e permanecem armazenadas dessa forma. Já os dados financeiros para doação são enviados criptografados a instituições financeiras que processarão a transação. São sistemas seguros, desenvolvidos exclusivamente para esse tipo de função. Nenhuma informação sobre seu cartão de crédito é armazenada pelo WWF-Brasil.

Quando a doação é feita com sucesso, nosso servidor recebe a confirmação. Caso haja falha no pagamento, os dados pessoais são direcionados, via sistema, sem manipulação humana, para uma empresa parceira de telemarketing para que um operador entre em contato via telefone com o doador. Essa é a única situação em que a anonimização de dados não é possível, mas o operador só tem acesso aos dados resumidos no momento da ligação (nome, telefone, endereço de cobrança e os três primeiros e últimos dígitos do CPF) – antes e depois disso, o cadastro fica indisponível para ele. Temos o cuidado de assegurar que essa empresa parceira nos apresente seus processos de verificação de segurança e controles periodicamente, conforme orientações de padrão internacional para sistema de Segurança da Informação.

Todos os contratos que o WWF-Brasil tem com fornecedores e parceiros técnicos ou de projetos, seja para lidar com doações ou outras iniciativas, foram revistos por ocasião do início da vigência da LGPD. Os documentos foram readequados, quando necessário, para incluir as obrigações referentes à LGPD. Analisamos cada um deles em relação a segurança da informação e exigimos periodicamente evidências de que cumprem todos os requisitos para proteção dos dados do titular.

Para novos parceiros a partir da LGPD, o processo começa do zero e envolve o trabalho conjunto de nossas diversas áreas. A área de Tecnologia da Informação (TI) deve atestar a segurança, a capacidade de criptografia, anonimização e tratamento responsável dos dados pelo parceiro para que não haja vazamentos, e que esse mesmo parceiro esteja preparado para excluir os dados após a utilização.

Ainda, nossa equipe da área Jurídica garante, via contrato e documentos de verificação, que o parceiro esteja em *compliance*, ou seja, aderente à LGPD. Todo esse processo é de responsabilidade do nosso Guardião de Dados.

Todo doador ou afiliado do WWF-Brasil tem uma área exclusiva onde pode alterar ou excluir os dados. Basta [acessar o link](#) e colocar seu e-mail.



ONDE MAIS OS SEUS DADOS SÃO COLETADOS PELO WWF-BRASIL

Além das doações, realizamos outras atividades que precisam coletar algum tipo de dado para cumprir com nossos objetivos ou prestar informações e serviços a nossos usuários. Saiba mais:

NOSSO SITE

No seu primeiro acesso ao nosso site, você deve ter visto a seguinte frase na parte inferior da sua tela - *O WWF-Brasil utiliza cookies neste site para melhorar sua experiência. Você permite o uso de cookies ao fechar este banner. Para mais informações, acesse nossa [Política de Privacidade](#).*

Essa solicitação é bastante comum em qualquer site, porque *cookies* são pequenos arquivos que ficam armazenados de forma temporária ou permanente em seu navegador. Eles registram alguns dados, por exemplo, quais conteúdos foram os mais visitados no site e por quanto tempo você navegou. Isso ajuda qualquer site, incluindo o do WWF-Brasil, a saber quais assuntos são mais interessantes para o público.

Aqui no WWF-Brasil, apenas esse tipo de *cookie* é armazenado (por um ano) e, depois, excluído automaticamente. Todos os demais são temporários e válidos apenas durante o período em que você estiver navegando pelo site.

Ainda, empresas e organizações podem utilizar essa inteligência para oferecer publicidade direcionada a você, mas esse não é o caso do WWF-Brasil.

Você não é obrigado a aceitar o uso de cookies para navegar por nosso site. De qualquer forma, sempre é possível, após o aceite, excluir os *cookies* coletados por seu navegador de internet. Em nossa página, você também tem acesso à nossa Política de Privacidade, que explica detalhadamente sobre *cookies* e utilização de dados coletados. Confira, também, nosso documento com [Termos e Condições de Uso](#) do site.

BOLETIM

Se você optar por receber informações para saber mais sobre nossa atuação e projetos, precisará preencher um cadastro on-line para [envio do nosso boletim](#) e materiais de comunicação. Solicitaremos seu nome, e-mail e telefone. Além disso, é necessário que você clique autorizando o envio de informações do WWF-Brasil (no jargão técnico, chamamos isso de *opt-in*, e serve para termos certeza de que você concorda em recebê-las). Esses dados são armazenados diretamente em um banco de dados com acesso restrito, e usados apenas para envio dos e-mails de comunicação.

A qualquer momento, você pode optar por parar de receber nossos informes. Para isso, basta clicar no link da mensagem que aparece no final do boletim: *“Se deseja não receber mais mensagens como esta, clique aqui.”*



REDES SOCIAIS

Estamos presentes nas principais redes sociais. Nelas, temos acesso apenas à informação que você disponibiliza de maneira aberta para qualquer pessoa em sua página. Após a implementação da LGPD, essas plataformas já se adaptaram e tomaram as medidas necessárias para comprovar a segurança das informações dos usuários.

Desta forma, quando fazemos campanhas direcionadas a perfis específicos, usamos os critérios já disponíveis nas plataformas, como idade, país, região, cidade e preferências. No entanto, não é possível individualizar os dados, ou seja, não conseguimos saber quem foram as pessoas que viram nosso post. Isso acontece apenas quando elas curtem, comentam ou compartilham, como acontece em qualquer página nas redes sociais. Vale a pena conferir nossa [Política de Comunidade para Redes Sociais](#).



PETIÇÕES

Para campanhas e petições específicas, por meio das quais solicitamos sua adesão, utilizamos sempre plataformas específicas e seguras para a coleta de informações como nome, número de documento, e-mail, telefone, cidade e estado. Alguns desses dados são necessários de acordo com o destinatário da campanha, seja ele o Congresso Nacional, a Assembleia Legislativa ou outra instituição. Após o fim da ação, seus dados são excluídos caso você não tenha autorizado o envio de boletim, comunicação por telefone e e-mails marketing.

LOJA

Nossos produtos, como camisetas, copos reutilizáveis e animais de pelúcia são vendidos na [loja Pangeia](#), que, por sua vez, também se responsabiliza por seguir as normas da LGPD. O WWF-Brasil não tem acesso a nenhuma informação pessoal ou sobre pagamento de quem comprou os produtos. Nós divulgamos o endereço eletrônico (URL) da loja em nosso site, redes sociais e boletim, canais onde não há necessidade ou possibilidade de individualizar os dados ou acessar essas informações.

EXPEDIENTE

*Coordenação: WWF-Brasil - Gabriela Yamaguchi | Diretora de Sociedade Engajada e Cynthia Oliveira | Afiliação;
Redação e edição: Bem Comunicar - Chiaki Karen Tada e Renata Costa; Projeto Gráfico e Diagramação: Estúdio Ed Santana*